



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

MECANISMO DAS ATIVIDADES ANTI-HIPERALGÉSICAS E ANTI-INFLAMATÓRIA DO EXTRATO E COMPOSTO DA *Alternanthera maritima* EM CAMUNDONGOS

Diana Figueiredo de Santana Aquino¹; Dioelen Virgínia Borges Souza de Aquino Coelho²; Maria do Carmo Vieira³; Candida Aparecida Leite Kassuya⁴

UFGD/FCA – Caixa Postal 533, 79.804-970 – Dourados – MS, E-mail: di_fsa@yahoo.com.br¹
Doutoranda em Ciências da Saúde – UFGD/FCS¹, Mestranda em Biologia Geral/Bioprospecção – UFGD/FCBA², Professora da Pós graduação/FCA-UFGD³, Professora da Pós graduação/FCS-UFGD⁴

RESUMO

A *Alternanthera maritima* é muito frequente no litoral leste do Brasil, sendo utilizada na medicina popular, por apresentar algumas propriedades terapêuticas como analgésicas, anti-nociceptivas, antivirais, anti-inflamatórias e imunomodulatórias. O objetivo deste estudo foi avaliar se o extrato etanólico das partes aéreas da *A. maritima* (EEAM) e o composto isolado 2''-o- α -l-ramnopiranosilvitexina (A18) apresentavam atividades inibitórias sobre a dor inflamatória, migração de leucócitos e edema induzido por carragenina (Cg) em camundongos. Os experimentos foram realizados após a aprovação do Comitê de Ética da Instituição sob protocolo 12/2013 e utilizando camundongos Swiss (25-35g) em grupos com n=5. As partes aéreas da *A. maritima* foram recolhidas, a partir das quais se obteve o EEAM e o A18. As atividades anti-inflamatória e anti-alodínica foram avaliadas através de modelos experimentais de edema de pata, alodinia e pleurisia, com extrato e composto, para o tratamento oral, e na aplicação local. A administração oral de EEAM inibiu significativamente a formação do edema de pata induzido por Cg, como também promoveu a redução da migração de leucócitos para a cavidade pleural, mas não inibiu significativamente o extravasamento de proteínas. Já o composto A18 inibiu significativamente a formação do edema de pata, promoveu a redução da migração de leucócitos e o extravasamento de proteínas para a cavidade pleural. Na avaliação da atividade de dor inflamatória, tanto do EEAM quanto do composto A18 no tratamento oral, preveniram significativamente a redução do limiar de sensibilidade, sendo o mesmo observado, na administração local do A18, o que demonstra um efeito antinociceptivo significativo. No estudo do mecanismo de ação, este parece estar relacionada com o TNF. Os resultados demonstraram que EEAM é um agente anti-inflamatório e analgésico natural, e que o A18 é o composto envolvido com as propriedades apresentadas pelo EEAM, apresentando como mecanismo de ação a inibição da via inflamatória do TNF.

Palavras Chave: Inflamação, Dor, TNF

Agradecimentos: CAPES, CNPq, FAPESP e FAEPEX-UNICAMP